

Trabalhos Científicos

Título: Segurança E Imunogenicidade Da Vacina Tak-003

Autores: MARINA ILHA ZIMMERMANN (UFSC), AMANDA PIZZETTI MARTINHAGO (UFSC), ÉVYLA CAMILA TEIXEIRA DUARTE (UFSC), GABRIELA CAVALCANTI DE SOUZA (UFSC), GUSTAVO ROLLAND WANDREY (UFSC), JÚLIA CRISTINA PIRES DE CAMPOS (UFSC), LAÍSA MARQUES DOS SANTOS (UFSC), LETÍCIA BITENCOURT ZILLI (UFSC), LUANNY KLOPPPEL VIEIRA (UFSC), MARIANA COITINHO SCHMIDT (UFSC), NATÁLIA BACK DE S. THIAGO (UFSC), RENATA COUTINHO MIRANDA (UFSC)

Resumo: A dengue ganhou ainda mais espaço no cenário da saúde pública brasileira diante do fato de que, em relação ao mesmo período do ano anterior (2023), teve mais incidência, casos graves e óbitos segundo dados do SINAN. A faixa etária de crianças e adolescentes estão entre as mais acometidas, constituindo, portanto, o objetivo de avaliar, na literatura existente, a imunogenicidade, a eficácia e os efeitos adversos da vacina TAK-003 entre zero a dezesseis anos de idade. estudo transversal, no qual se realizou uma revisão sistematizada da literatura acerca da imunogenicidade e eficácia da vacina TAK-003. Foram utilizados os descritores “TAK-003”, “children” e “dengue” na base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde e do PubMed. A busca inicial encontrou 17 artigos, que foram lidos na íntegra pelos pesquisadores. Os critérios de inclusão abrangeram estudos envolvendo humanos com idade menor ou igual a 18 anos, publicados após o ano de 2022 e que discorressem sobre a imunogenicidade e eficácia da vacina TAK-003. Foram excluídos estudos de revisão da literatura. No total, foram incluídos 10 trabalhos nesta revisão. Em relação à imunogenicidade, os estudos demonstraram aumento dos títulos e da avidéz dos anticorpos contra os quatro sorotipos de DENV (DENV 1, DENV 2, DENV 3 e DENV 4), resultando em uma redução a longo prazo no risco de adquirir dengue sintomática. Os maiores títulos médios geométricos de anticorpos neutralizantes foram observados contra DENV 2. As eficácias em relação à dengue confirmada virologicamente em soropositivos iniciais variaram de 72,7% a 76,1%, enquanto nos soronegativos iniciais variaram de 53,5% a 67% entre os estudos analisados (IC 95%). Foi observado que a eficácia diminuiu ao longo dos anos, mas permanece robusta contra a dengue hospitalizada. Em relação à segurança, as taxas de eventos adversos graves foram semelhantes nos grupos TAK-003 e placebo, variando de 2,9% a 5% e de 3,5% a 5,9% respectivamente (IC 95%). Além disso, esses achados foram consistentes com os distúrbios médicos esperados na população, não estando relacionados à vacinação. Entretanto, reações locais foram notificadas com mais frequência no grupo da vacina, sendo esse o principal achado, demonstrando que não foram identificados riscos de segurança importantes. Tendo em vista a análise dos artigos sobre o uso da TAK-003 entre 0-16 anos, constata-se que essa vacina proporciona redução no risco de adquirir dengue sintomática, apresentando maior eficácia em casos de dengue confirmada virologicamente em soropositivos iniciais quando comparado aos soronegativos iniciais. Outrossim, é importante pontuar que apesar de reduzir com o passar do tempo, a eficácia se mantém em casos de dengue hospitalizada. Quanto à segurança, só cabe ressaltar reações locais.